

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

25 de agosto de 2025

## Destaques da Semana



Algodão



Feijão 2ª Safra



Milho 2ª Safra



Trigo

### 60,3% colhido.

Em MT, as temperaturas elevadas aceleraram o ritmo da colheita. O manejo teve foco no controle de pragas, com destaque para o biccudo, e na roçagem e secagem de soqueira de soqueiras.

Na BA, a colheita prosseguiu de forma contínua.

No MA, no Sul do estado, a colheita da 1ª safra avançou para a fase final, com boa produtividade média. A colheita da 2ª safra também teve andamento, beneficiada pelo clima favorável durante o enchimento das maçãs.

Em MS, a colheita foi finalizada, restando o beneficiamento da pluma.

Em MG, a colheita se aproxima da conclusão, com confirmação de redução produtiva em áreas de sequeiro, devido ao veranico registrado no período reprodutivo.

Em GO, a colheita entrou na reta final, com ritmo mais lento nas áreas de segunda safra irrigada. A qualidade e a produtividade da pluma permaneceram em bom padrão.

No PI, as lavouras se mantiveram em boas condições, apesar de perdas localizadas por déficit hídrico. O aumento da área irrigada contribuiu para compensar parte dessas perdas. A colheita segue para a fase final.

No PA, o clima seco favoreceu o encerramento da colheita.

Na BA, a colheita está em fase final, restando apenas lavouras de feijão-cores irrigado, que tradicionalmente tem plantio mais tardio. Tais lavouras remanescentes estão entre maturação e enchimento de grãos.



Feijão 3ª Safra

Em MG, pouco mais de 88% da área foi colhida, com bom avanço das operações, mas com manutenção do cenário de redução na produtividade dos grãos em razão ao ataque sistemático de mosca branca sobre a cultura em boa parte do ciclo.

Em GO, a colheita continua avançando e se aproxima da conclusão. As áreas remanescentes estão especialmente no Sudoeste e no Norte do estado, com a maioria dessas lavouras em plena maturação dos grãos. O clima seco predominante nesses últimos dias tem favorecido a maturação e a colheita.

Na BA, a ausência de chuvas preocupa, especialmente, nas lavouras que estão nos estádios de enchimento de grãos e floração. Porém, ainda não há sinal de estresse hídrico, visto que o acumulado nos solos tem mantido a umidade adequada ao desenvolvimento da cultura. Em contrapartida, o clima seco foi benéfico para o avanço da colheita.

### 94,8% colhido.

Em MT, a colheita ocorre nos últimos talhões semeados nas regiões Sul e Sudeste, devendo ser finalizada na próxima semana. No PR, a colheita se aproxima da finalização, ocorrendo agora nos talhões semeados tarde e que foram atingidos pelas geadas no final de junho. As produtividades dessas áreas, como esperado, foram afetadas negativamente. Em MS, a colheita se concentra no Centro-Sul do estado, porém em menor velocidade devido à redução das temperaturas, que afeta a perda de umidade da palha. Em GO, a colheita se aproxima da finalização e está concentrada nas regiões Leste e Oeste. No Sudoeste, as produtividades e a qualidade dos grãos foram considerados excelentes.

Em SP, a colheita ocorre em todo o estado e as produtividades variam

em função da época de plantio e da influência das geadas ocorridas

no final de junho.

Em MG, a colheita segue para a conclusão no estado, com produtividades que superaram as estimativas iniciais.

No TO, PI e MA, a colheita foi encerrada com boas produtividades sendo alcançadas. No PA, a colheita avança nos polos de Santarém e Paragominas com resultados superiores aos estimados inicialmente.



Milho 1ª Safra

No RS, o plantio alcança 50% da área prevista em algumas regiões. Entretanto, as baixas temperaturas diminuem a velocidade da emergência e o desenvolvimento inicial da cultura. As chuvas beneficiaram as lavouras implantadas.

### 7,7% colhido.

No RS, há o início de enchimento de grãos. As condições climáticas beneficiaram o desenvolvimento das lavouras em grande parte do estado.

Entretanto, a alta nebulosidade favoreceu a pressão de doenças fúngicas, e, em áreas com menor manejo fitossanitário, a falta de aplicações preventivas pode comprometer a sanidade. São observadas áreas com sintomas de deficiência nutricional nas lavouras conduzidas com menor aporte de fertilizantes

No PR, embora parte significativa das áreas esteja em boas condições, o aumento das temperaturas afeta o potencial produtivo em algumas áreas. Em SC, as lavouras avançaram para o perfilhamento e início do florescimento, favorecidas pela boa umidade do solo e temperaturas baixas. A sanidade foliar é considerada boa devido ao manejo adequado, com doenças pontuais como ódio e manchas foliares sob controle.

Em GO, a safra irrigada se aproxima do término. Os resultados demonstraram produtividade dentro das expectativas e bom padrão de qualidade de grãos.

Em MG, a colheita avançou sobre áreas de sequeiro, onde se observaram reduções de produtividade em plantios mais tardios. Nas áreas irrigadas, a produtividade se manteve próxima da esperada, com qualidade superior à da safra anterior.

Em MS, o clima manteve-se sob condições adequadas às lavouras ainda em desenvolvimento, com solo úmido e temperaturas baixas. As chuvas recentes não prejudicaram os talhões em maturação, já que os volumes foram baixos e acompanhados de abertura de sol.

Na BA, as lavouras apresentam bom desenvolvimento geral.

## INFORMAÇÕES:

[WWW.GOV.BR/CONAB](http://WWW.GOV.BR/CONAB)

[DIPAI@CONAB.GOV.BR](mailto:DIPAI@CONAB.GOV.BR)

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

25 de agosto de 2025

## Previsão Agrometeorológica (25/08/2025 a 01/09/2025)

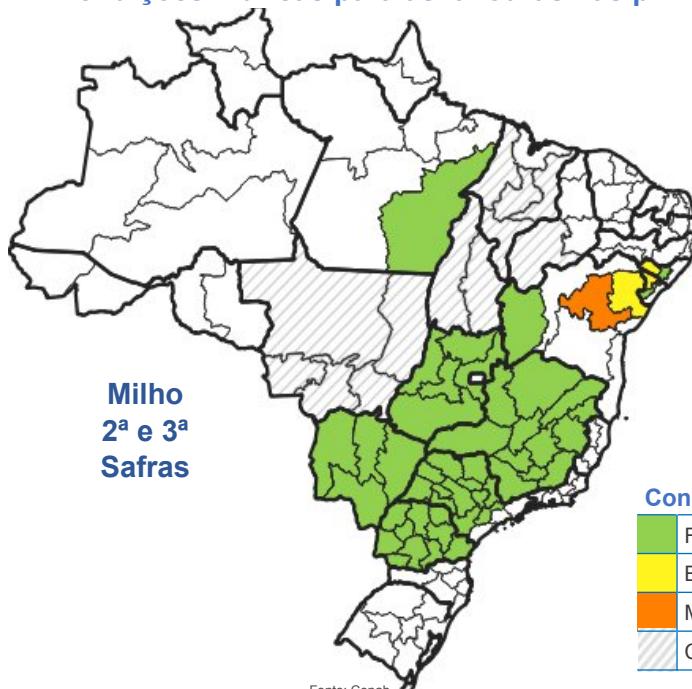
**N-NE:** Os maiores volumes de chuva são previstos em áreas do Centro e Norte do AM, RR e Noroeste do PA. Podem ocorrer menores acumulados nos extremos Norte do AP e PA, além do Noroeste do MA e faixa Leste do NE. No restante da região N-NE, haverá pouca ou nenhuma precipitação. No Seala, pode haver restrição hídrica ao feijão e ao milho terceira safra em estádios reprodutivos em áreas do interior. No PA e no Matopiba, o clima seco continuará favorecendo a maturação e a colheita do algodão e do milho segunda safra.

**CO:** A ausência predominante de chuva e a baixa umidade relativa do ar continuarão favorecendo a maturação e a colheita do algodão e do milho segunda safra. A redução das temperaturas mínimas no Sudoeste de MS não deve causar restrição significativa ao trigo, devido ao baixo risco de geadas, mas pode reduzir o ritmo da colheita do milho segunda safra.

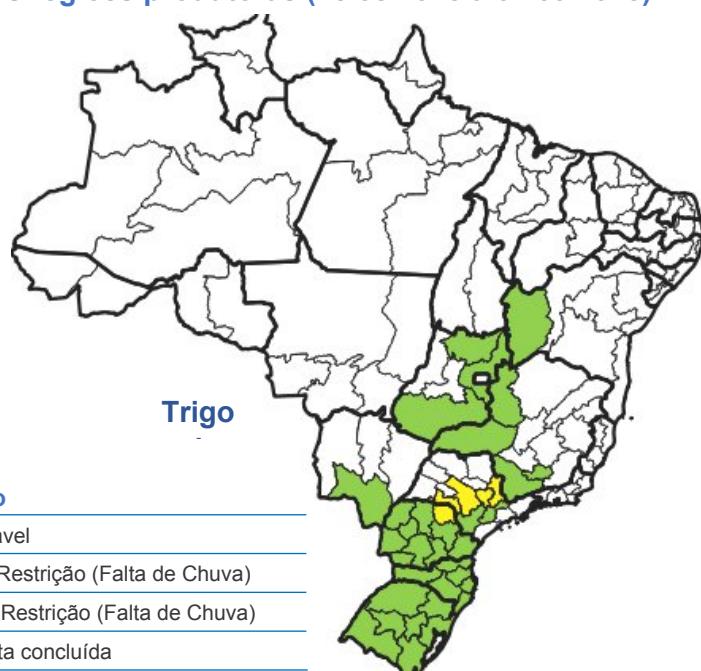
**SE:** A ausência predominante de chuva continuará favorecendo a maturação e a colheita dos cultivos de segunda safra e inverno, além da cana-de-açúcar e do café. No entanto, permanecerá a restrição hídrica ao trigo em estádio reprodutivo em algumas lavouras no Centro de SP. Pode ocorrer chuvas em áreas do Sudeste e litoral de SP, RJ e ES. Nas áreas da maior altitude, há previsão de geadas fracas, podendo atingir áreas de café.

**S:** Há previsão de chuva intensa na região, com ventos fortes, que poderão causar danos pontuais aos cultivos de inverno em SC e PR. No RS, predominará o tempo frio, com o retorno das precipitações no final da semana. As condições, no geral, serão favoráveis para o manejo e o desenvolvimento dos cultivos de inverno. Há previsão de geada no RS, que pode causar dano em áreas de trigo em floração.

## Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (25/08/2025 a 01/09/2025)



Condição
Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Média Restrição (Falta de Chuva)
Colheita concluída



### Estadios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

Para mais informações

[www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras](http://www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras)

\*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/informativos#>

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 25 de agosto de 2025.



**Conab** Companhia Nacional de Abastecimento

### INFORMAÇÕES:

[WWW.GOV.BR/CONAB](http://WWW.GOV.BR/CONAB)

[DIPAI@CONAB.GOV.BR](mailto:DIPAI@CONAB.GOV.BR)



@CONABOFICIAL



@CONAB\_OFICIAL



@CONAB\_OFICIAL



CONAB



@CONAB